

REUNIÃO ADUNESP, SINTUNESP COM REITOR

A diretoria da Adunesp e diretores do Sintunesp realizaram reunião com o reitor da Unesp, Prof. Macari. Algumas questões chamaram a atenção devido a gravidade: contratação docente e SPPREV, problemas estruturais que começam a trazer graves conseqüências à universidade e sem perspectivas concretas para o seu enfrentamento por parte da Unesp, já que a Reitoria não ousa questionar a política do governo estadual para a universidade, trazendo para o conjunto da comunidade universitária sérios prejuízos e perdas de direito, afora comprometer a qualidade do ensino público superior paulista. Enquanto se buscar medidas paliativas e/ou retirada de direitos sociais como alternativas plausíveis para essas questões perderão todos. Dos dirigentes universitários espera-se visão de futuro e ampliação de direitos sociais para o conjunto da sociedade e não a mera diversificação de modelos de universidade, com a queda da qualidade da educação pública.

- ✓ **Agendamento de reunião Fórum e Cruesp.** Os sindicatos solicitaram, mais uma vez, o imediato agendamento da continuidade da negociação da Pauta Unificada de Reivindicações, interrompida em 18 de junho, no meio da greve. O reitor informou que cabe ao presidente do Cruesp, Prof. Tadeu Jorge, o agendamento, que se encontra em férias, mas há disponibilidade de sua parte.
- ✓ **Contratação docente.** Segundo o reitor, os problemas de infra-estrutura são mais fáceis de resolver do que a contratação de docentes e funcionários. A demanda na Unesp é 400 docentes e mil funcionários, sem contar a possibilidade de 700 aposentadorias de professores. Só para atender a demanda de docentes serão necessários 60 milhões/ano. Em sua gestão foram 170 contratações em RDIDP e 45 reversões de RTC para RDIDP. A situação é extremamente grave, pois além da dificuldade financeira, há, também, o problema da disponibilidade de funções criadas pela ALESP, uma vez que o "banco" de funções/cargos da Unesp está vazio. Há recursos financeiros para as 30 contratações docentes aprovados no orçamento de 2007, mas não há as funções disponíveis. Estudos estão sendo realizados pela reitoria sobre a possibilidade de usar as funções que ficaram disponíveis dos concursos do EDUNESP. O reitor apresentou a necessidade de uma proposta desempenho mínimo como forma de avaliação docente para manutenção do RDIDP. Essa proposta é preocupante quando vista como caminho de economia de recursos e fonte de novas contratações. Sem aumento de dotação orçamentária não há como resolver esse problema a contento com a expansão e as aposentadorias. O foco da questão se concentra aqui, aumento de recursos, e não em medidas paliativas. Se existem problemas em desempenho do trabalho docente, que sejam enfrentados nessa perspectiva.
- ✓ **Anulação de contratações nas Universidades pelo TCE.** O parecer do TCE aponta a ilegalidade de contratações de docentes após 2004. Nos processos não está a origem das funções e cargos dessas contratações, pois somente a ALESP pode criá-los e não as universidades. Na Unesp há 4 casos, na USP são cerca de 60. A Unesp está realizando estudos sobre o assunto para responder ao Tribunal.
- ✓ **SPPREV e o impacto na Unesp.** O reitor foi cobrado pelos sindicatos sobre as providências da Unesp frente a essa nova realidade previdenciária, que trouxe sérias preocupações para docentes e funcionários. O ofício encaminhado pela Adunesp, em 14 de maio, foi novamente entregue, já que

até o momento, não havia resposta. O presidente do Ipesp, Dr. Flori, foi convidado pela Unesp para estar no Conselho Universitário para prestar maiores esclarecimentos. Percebeu-se na reunião, a ausência de definição de estratégias de médio e longo prazo por parte da reitoria, que se prende somente a possibilidade do Governo não impor restrições orçamentárias, como as presentes no decreto 51.636 e na LDO.

- ✓ **A discussão sobre cursos das FATECs no Campus da Unesp.** A Adunesp apresentou sua preocupação e discordância sobre o processo de expansão das Fatecs, via o uso do espaço físico da Unesp, sem a garantia de recursos financeiros. Ilha Solteira e Jaboticabal já aprovaram o uso do espaço físico, provavelmente para cursos de agroenergia, com possibilidades ainda de Franca e Rio Claro. Ainda não tem convênio firmado entre governo e Unesp.
- ✓ **A democracia nos campi experimentais.** Adunesp apresentou denúncias de perseguição a docentes e funcionários, bem como a não implantação da Portaria 461/2005, que trata da instalação dos Conselhos de cursos, em alguns campi experimentais da Unesp. O reitor pediu as denúncias por escrito para a devida tomada de providências. Há problemas como prazo para solicitação de afastamento, eleição de representantes no CO e de diretores em nível local, ou seja, questões diretamente relacionadas à gestão democrática da universidade.
- ✓ **Parecer sobre cursos pagos (UNIFESP).** Adunesp entregou ao Prof. Macari a Recomendação PRSP nº. 16/2007, do Ministério Público Federal que apresenta a impossibilidade de cobrança de qualquer tipo de curso na universidade. O reitor só mostrou preocupação caso a universidade venha a ter de devolver o que já foi pago, como aconteceu com a Unifesp, já que a Adunesp também tem ação contra a cobrança de cursos na Unesp. Porém a preocupação maior deveria ser com a cobrança de mensalidade, que é inconstitucional.
- ✓ **Aprovação da LDO/2008.** Aprovada, em 11/07, a LDO/2008 somente garantiu o *mínimo* de 9,57% e possibilidade de verbas adicionais para expansão às universidades. Não há verbas para a expansão já realizada, o que será um sério problema para a Unesp. O reitor não fez maiores comentários.
- ✓ **Calendário das eleições dos colegiados centrais.** A Secretaria Geral deverá apresentar no próximo Conselho Universitário o calendário eleitoral para os órgãos colegiados centrais.